

# Notícias de Guimarães

ANO 19.º N.º 965  
 GUIMARÃES, 16 de Julho de 1950  
 Redacção e Adm., R. da Rainha, 56-B Tel., 4313  
 Comp. e Imp., Tip. Ideal, Tel., 4381  
 VISADO PELA CENSURA  
 — AVENÇA —

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

## Novas modalidades no VITÓRIA

Lamentamos sentidamente que as palavras do artigo há tempos por nós aqui publicado tivessem sido tomadas como de desprestígio para a actual Direcção do Vitória Sport Clube.

Sempre desse corpo directivo temos recebido as maiores provas de deferência e estima e sabemos dos sacrificios que tem suportado para levar a cabo a árdua tarefa a que se propôs.

Soubemos, de resto — como esperávamos — que a desistência da participação do Vitória nos Campeonatos Nacionais de Atletismo de Principiantes, não foi fruto de qualquer má vontade por parte da Direcção, mas sim de várias causas de que não tomamos conhecimento.

O que escrevemos visou apenas: — aconselhar caminhos que julgamos mais seguros, a bem do desporto e do Vitória; fazer crítica séria e construtiva, indicando elementos a valorizar, possivelmente ignorados; numa palavra — «mexer» a massa associativa a quem própria-mente aquelas palavras foram dirigidas.

O desporto, no momento actual, não só entre nós como infelizmente até lá fora, está a enveredar por directrizes que abastardam a finalidade que presidiu à sua criação — o desenvolvimento físico por meio de hábitos de exercício e como sadia distração.

Está a tomar um aspecto mais espectacular do que de formação do indivíduo e isso, em países como o nosso em que a grande massa jamais pensou em se entregar ao mais elementar movimento ginástico, fomenta uma irritante passividade de bancada, apenas alterada pela emoção causada pelo espectáculo que conduz aquela massa à absurda ilusão de se sentir desportista!

Além disso, a exigência por parte dum público dessa natureza, de exhibições que alimentem a sua ânsia desmedida de vibração, traz como consequência uma tarefa constante, árdua e dispendiosíssima de aquisição de novos «ases» que de amadores apenas gozam o nome, e de profissionais gozam os proventos, esquivando-se às obrigações...

E' este o panorama no que diz respeito ao futebol, mas as coisas estão assim, parecendo que, para já, nada temos que lhe fazer.

E o Vitória pelo lugar que ocupa no domínio do futebol nacional, tem que acompanhar necessariamente a toada do momento.

Há, todavia, modalidades onde o desporto ainda não atingiu o estado de coisas que se passam com o futebol e é pela activa prática dessas modalidades dentro do Vitória que nos batemos.

Temos, de resto, como sempre, pelo nosso lado toda a Direcção desse clube no que diz respeito ao cultivo desses desportos, e se muito pouco se conseguiu até aqui, deve-se unicamente ao desinteresse e apatia por parte do elemento associativo.

Estamos agora, porém, no firme propósito, após uma troca de impressões com aquela Direcção, de levar a efeito uma enérgica obra de generalização do desporto dentro do clube, conduzindo o maior número de associados ao cultivo do Básquete, Vôlei, Andebol, Hóquei em patins e em campo, Atletismo, Ping-Pong e Ténis.

Para isso, ainda de acordo com aquela entidade directiva, tomamos a direcção das secções daquelas modalidades, cada uma das quais terão os respectivos director adjunto e orientador.

Esperamos, deste modo, conseguir não só movimentar os sócios, levando-os à prática desportiva, como a inscrição de novos sócios — rapazes que anseiam divertir-se, aperfeiçoando-se, fisicamente, por via do exercício.

Embora se proceda ainda a estudos de pormenor acerca do funcionamento das diferentes secções, está assente que haverá permanentemente duas sessões semanais de ginástica obrigatórias para todos os componentes dessas mesmas secções.

Desta forma, além dum maior rendimento desportivo, seguimos a imprescindível norma de tomar a cultura física como base e o desporto como complemento.

Está, pois, aberta a inscrição na sede do Vitória para o ingresso no cultivo das modalidades referidas, e esperamos confiadamente no seu bom acolhimento por parte de todos os sócios que prezam a saúde, o desporto e o clube a que pertencem.

Guimarães, 11-7-1950.

J. de Moura Machado.

## AQUELA VIELA...

Já há dois anos que o prégamos, e voltamos a dizer que aquela viela que margina a igreja de S. Dâmaso e conduz ao largo do Padre Gaspar Roriz, precisa de limpeza no pavimento e arranjo conveniente nos edifícios e telhados. Situada no centro da cidade, está a constituir, exclusivamente, uma situação regressiva para o nosso prestígio urbanístico e, pior do que isso, um urinol público para quanto indivíduo, sem respeito ao bom nome da sua terra, se utiliza de uma parede que, aliás, constitui a parede de uma casa de Deus.

Urge remediar o mal, que temos certo não obrigará a despesas de maior.

## Caminho do Gaiteiro

Estando a proceder-se ao arranjo duma parte deste caminho, pedem-nos os moradores deste lugar para lembrarmos à Ex.<sup>ma</sup> Câmara a conveniência da colocação ali de um marco fontenário, benefício de que muito carecem aqueles moradores, em virtude da distância que têm de percorrer para serem abastecidos de água.

## O meu cigarro

É este meu cigarro um grande amigo,  
Com ele falo e tenho discussões...  
É com ele na boca que eu consigo  
Encher toda a minh'alma de ilusões...

Com ele eu atenuo o grave p'riço,  
Reduzo a cinza e fumo as ruínas paixões...  
É em densas fumaças que eu castigo  
As minhas anormais apreensões...

Quantas vezes te queimo e acompanho  
Com os olhos abertos e parados  
Nas brancas espirais que vão sem rumo...

O meu vício por ti hoje é tamanho,  
Que tenho os dedos feios e tisna'os,  
E quando durmo sonho que te fumo...

Junho de 1950.

DELFINO DE GUIMARÃES.

## Junta de Província do Minho

O sr. Capitão José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto, como delegado do conselho de Guimarães na prestimosa Junta de Província do Minho, tem realizado uma grande obra benemérita, em defesa das instituições de caridade e dos institutos vimezanenses de alta cultura, visitou no último domingo o Museu de Alberto Sampaio, para o qual vem sendo, de há anos a esta parte, um auxiliar prestantíssimo, e acima de tudo um auxiliar de verdadeiro sentido baírrista.

O sr. Capitão Magalhães e Couto reconheceu, ali, que se tem trabalhado em benefício, não apenas de Guimarães, mas de todo o prestígio intelectual do distrito de Braga.

O ilustre visitante conheceu então, uma a uma, as peças que têm sido adquiridas sob o auxílio daquela importante instituição oficial, congratulando-se com os resultados obtidos, e estimulando o director-conservador a prolongar, quanto possível, a sua fecunda acção sobre uma obra que o dignifica.

## Limpeza e asseio

É de louvar, por espírito de justiça, a maneira como tem sido cuidada a limpeza da cidade e o interesse artístico que têm merecido ao activo Presidente do Município todos os recintos ajardinados de Guimarães, das Taipas e de Vizela, sem esquecer, igualmente, os jardins do Museu de Alberto Sampaio e da Sociedade Martins Sarmento.

Mas, em especial, louvemos a decoração dos largos do Tournal e de 28 de Maio. Dentro das relativas receitas municipais, terra alguma da região do Minho apresenta os seus jardins com a frescura e elegância dos jardins públicos de Guimarães.

Louvores a quem legitimamente os merece.

Sempre que V. Ex.<sup>a</sup> precise de trabalhos tipográficos, o telefone da TIPOGRAFIA IDEAL

4381.

## CARTA ao

Rodrigo Abreu

volte-se pra cá Rodrigo e atente no que lhe digo:

— As nossas «Gualterianas», Festas grandes, soberanas, que a tantos causam espanto, teriam muito a perder se não fosse o seu querer, se as não amasse tanto.

Dá-se a elas com tal alma, que só tem sossego e calma quando as vê a refulgir...  
— E' você um elemento com duplo merecimento: cumpre bem e faz cumprir.

Sendo o homem do tesouro, esfalha-se a arranjar ouro inda a pôr a escrita em dia...  
E orçamento que faça, «nem rata» por ele passa, é feito com maestria!

Quere os mastros alinhados, coretos limpos, pintados, bem fardado o «Mamãzinha»...  
— Já as próprias tendas toscas, ou mesmo as mulher's das roscas, «tudo tem de andar na linha».

Às barracas do «canhão», dá, é certo, permissão, mas nisso prazer não sente.  
— Na cobrança dos lugares, ninguém foge aos seus olhares, «tudo paga minha gente!»

Quando o Hino da Cidade 'spalha, com suavidade, seus acordes de harmonia sob os arcos triunfais, sua alegria é das tais que até a barba lhe arripia...

Já lhe chamam «festeirinho», mas eu acho comezinho dar-lhe essa designação.  
Você é, creia, Rodrigo, — e não sou eu só que o digo — um valente festeiro!

Aceite, pois, parabéns, da terra de Guimarães!

Belgator.

## Igreja de S. Domingos

Sabemos que já foi adjudicada a obra de pedreiro e carpinteiro da igreja gótica de S. Domingos, o que aconteceu há já várias semanas.

Por que razão, pois, se não iniciaram os trabalhos e apenas se colocou um taipal na portada que dá ingresso à porta lateral do edifício?

Estamos certos que a demora não deve participar da vontade da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, cujo ilustre chefe, o senhor Capitão Henrique Gomes da Silva, é um sincero amigo de Guimarães.  
De quem participará, então?

## Foi exposto à Imprensa o Programa das FESTAS DA CIDADE

Já está elaborado o programa geral das Festas da Cidade, a que será dada, em breve, a publicidade devida.

Dele constam números que vão por certo atrair até nós muitos milhares de forasteiros, sabido, demais, que a nossa Terra sabe realizar festas e imprimir-lhes aquele raro esplendor que tem sido exuberantemente demonstrado nos anos precedentes.

Teremos nos quatro dias das Festas Gualterianas: importantes feiras francas de gado bovino, suíno e cavalari; Concurso Pecuário em que serão conferidos aos expositores valiosos prémios; deslumbrantes festivais em que colaboram 12 bandas de música e os consagrados pirotécnicos de Viana do Castelo, Lanhelas, Ponte da Barca e Lustosa; duas sensacionais Corridas de Toiros, em que tomam parte verdadeiras celebridades taumáquicas; a inegalável Marcha Gualteriana, a majestosa Procissão de S. Gualter, etc.

O Concurso Pecuário é organizado pelo Grémio da Lavoura de Guimarães, a que preside o sr. Capitão José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto, devendo resultar, pela forma como sempre é superiormente orientado, um valioso certame.

Todos os demais números do extenso e sugestivo programa estão a cargo de pessoas que, pela sua comprovada competência e muita dedicação à Terra, nos vão apresentar, sem dúvida, trabalho metucioso e brilhante.

Resolveu-se este ano, para

## Comparticipações do Estado

Foi concedido à Câmara Municipal de Guimarães um reforço do subsídio do Estado de Esc. 200.000\$00, destinado ao abastecimento de água à cidade de Guimarães.

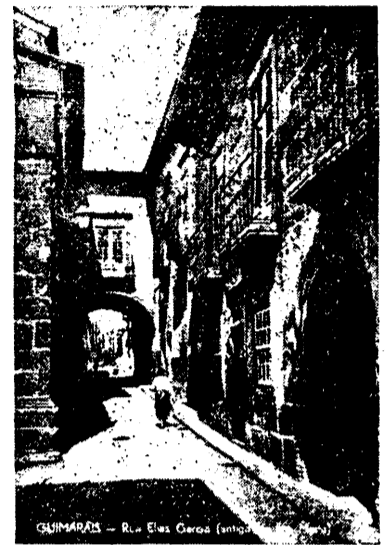
Também por despacho de Sua Ex.<sup>a</sup> o Ministro das Obras Públicas, foi concedido à Câmara um reforço de Esc. 150.000\$00, pelo Fundo do Desemprego, ficando assim elevado a 1.050.000\$00 o subsídio do Estado de 850.000\$00 já concedido.

Também foi concedida à Câmara a participação do Estado de Esc. 15.900\$00, como adicional, destinado à construção da E. M. n.º 30 do Alto de S. Simão — 2.ª fase.

## MOTORISMO

É cada vez mais furiosa — digamos assim — a entrada dos automóveis e dos camiónes em Guimarães, tornando-se difícil e perigosa a travessia do Tournal e do largo de 28 de Maio, tanta a velocidade desses meios de transporte ao entrarem e atravessarem Guimarães.

Não seria possível obter da polícia que impusesse aos motoristas um andamento nunca superior a 30 à hora, quando menos para defesa das crianças e dos velhos?



GUIMARÃES — R. do Espírito Santo

dar inteira satisfação a um desejo dos Artistas Taumáquicos, mandar construir uma capela privativa da Praça de Toiros, a qual deve ser solememente inaugurada na manhã do dia 6 de Agosto. E nesse mesmo dia a Cidade vai receber, com as melhores provas de simpatia e entusiasmo, a Banda da Gloriosa Armada Portuguesa, que pela segunda vez nos visita, desde 1932, para abrilhantar as Festas da Cidade, realizando durante três dias, no nosso Jardim Público que este ano vai apresentar nova e inédita decoração, alguns sensacionais Concertos.

Vem a propósito dizer-se que independentemente desse brilhante agrupamento musical, teremos nos referidos dias a colaborarem nas Festas, exibindo-se nas ruas e em elegantes coretos, as seguintes Bandas:

- Banda dos Bombeiros Voluntários de Guimarães;
  - Banda Musical do Pevidém;
  - Banda dos B. Voluntários de Vizela;
  - Banda dos B. Voluntários das Taipas;
  - Banda das Oficinas de S. José;
  - Banda dos Bombeiros Voluntários de Riba d'Ave;
  - Banda dos B. Voluntários Portuenses;
  - Banda dos B. Voluntários de Felgueiras;
  - Banda dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho;
  - Banda Musical de Revelhe (Fafe);
  - Banda da Sociedade do Centro Artístico do Pejão.
- A Marcha Gualteriana — a nossa MARCHA, cheia de

## Homenagem Artística e Histórica

O senhor Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, menos pela sua obrigação, pois tratava-se de Monumentos Nacionais, do que pelo prestígio da sua e nossa terra, mandou limpar, com o auxílio dos Bombeiros Voluntários, não só a frontaria da Colegiada de Guimarães, como igualmente as Muralhas de Guimarães, no lanço da Avenida de Alberto Sampaio. E' assim que se dirige e administra.

Confie os seus trabalhos à Tipografia IDEAL, na certeza de uma distinta apresentação gráfica. Tel. 4381.







## PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

## Instituto Nacional do Trabalho e Previdência

## AVISO

Para efeito do disposto no art.º 27.º do decreto-lei n.º 25.052, de 25 de Setembro de 1955, e nos termos do decreto-lei n.º 35.278, de 24 de Novembro de 1945 e n.º 35.602, de 17 de Abril de 1946, torna-se público que está aberto concurso pelo prazo de trinta dias, a contar da publicação deste Aviso no Diário do Governo, para aquisição de 3 moradias no Bairro de Casas Económicas de Guimarães, bem como para as que de futuro vierem a vagar.

Podem concorrer à distribuição os indivíduos maiores de 21 anos e que à data do encerramento do concurso não hajam ultrapassado os 40 anos, que sejam chefes de família e estejam compreendidos numa das seguintes condições:

- Funcionários do Estado, civis ou militares, dos corpos e corporações administrativas e operários dos respectivos quadros permanentes;
- Empregados, operários e assalariados que sejam sócios dos Sindicatos Nacionais.

As moradias serão distribuídas aos moradores adquirentes, em correspondência com o salário do agregado familiar, nos seguintes termos:

CLASSE	Vencimento mensal do Agregado familiar
A	600\$00 a 1.200\$00

Considera-se salário do agregado familiar, o conjunto dos proventos do agregado familiar pretendente à moradia, incluindo não só os salários propriamente ditos e respectivas subvenções e abonos, como também outros rendimentos de bens próprios que eventualmente aufera.

A amortização das moradias far-se-á sob a forma de prestações mensais, num total de 240, que terão os seguintes quantitativos:

CLASSE	TIPO	PRESTAÇÃO MENSAL
A	I	150\$00
A	II	160\$00
A	III	190\$00

## Inscrição de Pretendentes

Os sócios dos Sindicatos Nacionais que pretendam habilitar-se à distribuição, devem requerer em papel selado, com a assinatura reconhecida por notário aos presidentes dos respectivos Sindicatos, dentro do prazo fixado pelo presente Aviso e de harmonia com uma minuta existente na Secretaria dos mesmos.

Os funcionários do Estado, civis ou militares, dos corpos e corporações administrativas e os operários dos respectivos quadros permanentes, devem requerer ao Subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, também em papel selado, conforme modelo afixado na Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência em Braga, onde serão prestadas aos interessados as informações que solicitarem.

2.ª Repartição da Direcção Geral da Previdência e Habitações Económicas, em 12 de Junho de 1950.

347

O Chefe da Repartição,

L. CARDOSO TORRES.

## PISCINA DAS TAIPAS

NO  
PARQUE DE TURISMO

ÓPTIMAS INSTALAÇÕES, COM SERVIÇO DE BAR  
RENOVAÇÃO PERMANENTE DE ÁGUA

334

CAMPOS DE TÊNIS E PATINAGEM  
PRAIA FLUVIAL E BARCOS DE RECREIO

## ANTÓNIO MACEDO

## MESTRE DE OBRAS

EXECUÇÃO PERFEITA E RÁPIDA DE TODA A OBRA  
DE CAIADOR E PINTOR, POR CONTA PRÓPRIA OU  
EMPREITADA, COM PESSOAL  
SEGURADO E COMPETENTE.

RUA DE CAMÕES, 34-36

GUIMARÃES

## EDITAL

MÁRIO KOL DE ALVARENGA, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial, Faz saber que:

Maria da Silva Salgado requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem mecânica de algodão e mistos (regime de trabalho caseiro e familiar, autónomo), incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de incêndio e fumos, no lugar de Brito de Baixo, freguesia de Brito, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte, sul, nascente e poente com terrenos da requerente;

— António Maria Ferreira Carneiro requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem mecânica para algodão (regime de trabalho caseiro e familiar, autónomo), incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de incêndio e fumos, no lugar de Luvazim, freguesia de Lordelo, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte e nascente com o requerente, sul com a estrada camarária e poente com Joaquim de Castro;

— Joaquim Rodrigues requereu licença para instalar uma oficina de tecidos de algodão, linho e outras fibras artificiais, com tinturaria (regime de trabalho caseiro e familiar, autónomo), incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de incêndio, emanações e fumos nocivos e inquinação das águas, no lugar da Rabata, freguesia de Caldelas, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte com o caminho público, nascente com a estrada, sul e poente com terrenos do requerente;

— José da Silva Neves requereu licença para instalar uma oficina de serração e trabalho mecânico de madeira, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, fumos, poeiras e perigo de incêndio, na Praça de Santiago n.º 35, freguesia de Nossa Senhora da Oliveira, concelho de Guimarães, distrito de Braga;

— Bernardino de Lemos requereu licença para instalar uma moagem de cereais (azinha), em função industrial, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho, perigo de incêndio e poeiras, no lugar do Riso, freguesia de S. Martinho de Candoso, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte e nascente com terrenos de Joaquim José Salgado, sul com azenha de Maria Gonçalves e poente com ribeiro do Selho.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Porto, Rua de Santa Catarina n.º 805.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, 20 de Junho de 1950.

O Engenheiro-Chefe,

Mário Kol de Alvarenga.

MOTORES VAP  
PARA BICICLETASGRUPOS  
MOTO-BOMBAS  
PRENSASAOS MELHORES PREÇOS  
Rua Dr. Avelino Germano, 67

## EDITAL

MÁRIO KOL DE ALVARENGA, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial, Faz saber que:

A firma «Freitas & Comp.ª» requereu licença para instalar uma oficina de cutelaria, incluída na 1.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e fumos, no lugar de Arrefina, freguesia de Creixomil, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte e poente com terrenos e casas de Alberto Pimenta Machado, sul com casas de Francisco da Silva e nascente com caminho público;

— Eduardo de Abreu Lemos requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem mecânica de algodão (regime de trabalho caseiro e familiar, autónomo), incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, fumos e perigo de incêndio, no lugar das Cavadas, freguesia de Serzedelo, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte com prédios de Plácido Pinto Teixeira da Costa, sul e poente com terrenos do mesmo Plácido Pinto Teixeira da Costa e nascente com a Estrada Municipal;

— José Francisco Lopes requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem manual e mecânica, de algodão, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidações, perigo de incêndio e fumos, no lugar do Bom Viver, freguesia de Infias, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte com José Ribeiro, sul, nascente e poente com José Alves;

— Joaquim Honoré de Abreu requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem mecânica (regime de trabalho caseiro e familiar, autónomo), incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidações, perigo de incêndio e fumos, no lugar da Cruz Calda, freguesia das Caldas de S. João de Vizela, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte com José Novais Ribeiro, sul e nascente com a Estrada Nacional e poente com caminho público;

— Joaquim Fernandes Salazar requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem mecânica (regime de trabalho caseiro e familiar, autónomo), incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidações, perigo de incêndio e fumos, no lugar da Calçada, freguesia de Vermil, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte, sul, nascente e poente com terrenos de Manuel da Costa Gonçalves.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Porto, Rua de Santa Catarina n.º 805.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, 30 de Junho de 1950.

O Engenheiro-Chefe,

Mário Kol de Alvarenga.

Para comparar os seus sapatos,  
recomendo-lhe a

Sapataria Luso

que sempre primou  
EM BEM SERVIR

## DROGAS — FERRAGENS

## Prensas para vinho e Arco para vasilhame

VENDE-SE AO MELHOR PREÇO NO

## Centro Comercial de Ferragens

Rua da Rainha

(Próximo à OLIVEIRA)

Guimarães

550

EXPERIMENTAR É PREFERIR

## CASA S. GUALTER

Livraria - Artigos Religiosos - Papelaria

Postais - Estampas - Crucifixos - Cera  
Vinho de Missas - Imagens - Paramentos  
Opas para Irmandades e Confrarias, etc.

PREÇOS DE CONCORRÊNCIA

## BRAGA &amp; XAVIER

RUA DE SANTO ANTÓNIO, 82

GUIMARÃES

307

## Madeiras — Estância de S.ª Luzia

TELEFONE, 40215

GUIMARÃES

Castanho	— Prancha e Tabuado, desde	1.000\$00
Eucalipto	— Vigas e Barrotes, »	520\$00
Pinho	— Vigas e Barrotes, »	550\$00
»	— Soalho de 12 p., »	34\$00
»	— Forro e 1/2 - 12 p., »	30\$00
»	— Forro de 12 p., »	15\$00
Fasquio, cada feixe		8\$00

## Madeiras Aparelhadas

Soalho 1.ª qualidade	27\$50 m²
» 2.ª »	25\$50 »
» 3.ª »	21\$50 »
Forro 1.ª qualidade	15\$00 »
» 2.ª »	14\$00 »
» 3.ª »	12\$00 »

Madeiras Estrangeiras — Andiroba, Freijo, Maca-cauba, Massaranduba, Cicupira, Pau Amarelo, Mógno Brasileiro, Casquinha de Suécia e Nogueira Americana.

Madeiras Nacionais — Nogueira, Freixo, Lodo, Amieiro, Plátano, Sobreiro e Cerdeira.

Lenhas e Carvão — Por junto e a retalho.

(332)

TUDO AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

## CONSTRUTOR CIVIL

TRATA TODA A ESPÉCIE DE CONSTRUÇÕES CIVIS

Trata com chave na mão

ESPECIALIZADO EM BETÃO ARMADO

## Excelso Correia &amp; Sobrinho

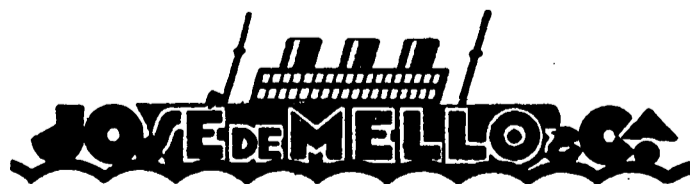
TELEFONE, 202

LANHELAS (Minho)

336

## Agentes Transitários e Camionistas

Encarregam-se do desembarque de mercadorias,  
por Exportação e Importação.  
Sua Recolha ou entrega no Domicílio.



Casa fundada em 1882

ESCRITÓRIOS: Rua Nova de Alfândega n.º 67 — PORTO  
com Armazém de Retem e Depósitos  
(Área coberta: 3.000 metros quadrados)

EM MATOSINHOS:  
R. de Brito Capelo n.º 912 e R. de Roberto Ivens n.º 903  
Telefones: 21073 e 21074 — Mat. 647 — Est. 57

Lede, propagai e assinais o «Notícias de Guimarães»